



## PEDRA DO ÍNDIO: SÍTIO ARQUEOLÓGICO EM GUANAMBI-BA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jane Mary Lima Castro<sup>1</sup>  
Ivanilda Almeida Soares Bomfim  
Henrique Correia Lima  
Maria Gorette de Souza Rocha Soares  
Maria José Cotrim

### Resumo

Os sítios arqueológicos constituem uma linha de pesquisa que vem despertando o interesse de várias ciências, inclusive da Educação, visto que a interpretação historiográfica de textos arqueológicos fortalece a abordagem da Geografia Cultural no Brasil, que se revela na dimensão do espaço geográfico, da paisagem e do lugar para construir a identidade de cada região. Esse trabalho de iniciação científica teve como objetivo despertar o interesse investigativo, proporcionar experiências geológicas, fomentar a curiosidade cultural e desenvolver a intelectualidade, iniciação científica, despertar o gosto pela leitura de paisagens e pela investigação do espaço geográfico, através da averiguação dos vestígios geohistóricos e artísticos encontrados no Sítio Arqueológico Pedra do Índio, em Guanambi, pelos estudantes do 9º ano matutino da Escola Municipal Professora Josefina Teixeira de Azevedo, Guanambi-BA. Foi um estudo fundamentado, de grande relevância no âmbito educacional e social, dentro do universo da interdisciplinaridade: Geografia, História, Arte, Ciências Biológicas. Nas diversas metodologias realizadas buscou-se promover o conhecimento, a conscientização e preservação sobre a importância da caatinga e sua biodiversidade, da arte rupestre, dos sítios arqueológicos; entre as comunidades locais e o poder público.

**Palavras-chave:** Sítio arqueológico. Arte rupestre. Patrimônio histórico, cultural e natural. Paisagem. Interdisciplinaridade.

### INTRODUÇÃO

A Geografia focaliza as relações do homem com o espaço geográfico, já a História estuda o homem através dos tempos, nos diferentes lugares, e Artes estuda as influências culturais ao longo da história, visto que, esta surgiu desde os primórdios da humanidade por meio das

---

<sup>1</sup> Todos os autores trabalham na Escola Municipal Professora Josefina Teixeira de Azevedo.



pinturas rupestres revelando a capacidade única dos seres humanos de comunicar emoções e experiências por meio da comunicação visual.

Durante a pré-história os hominídeos desenvolveram “produções artísticas” denominada Arte Rupestre. Esse tipo de arte se encontra em pinturas nas paredes das cavernas em muitos lugares do mundo, e em Guanambi não é diferente, uma vez que já estão sendo catalogados vários sítios arqueológicos nessa região, dando oportunidade de se conhecer, estudar e compreender essas produções que são fontes históricas, culturais e naturais, para todos aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o surgimento daqueles que são considerados os primeiros que por aqui passaram e deixaram suas “marcas”, seus costumes e suas crenças.

Os sítios arqueológicos constituem uma linha de pesquisa que vem despertando o interesse de várias ciências, inclusive da Educação, visto que a interpretação historiográfica de textos da literatura arqueológica fortalece a abordagem da Geografia Cultural no Brasil, que se revela na dimensão do espaço geográfico, da paisagem e do lugar para construir a identidade de cada região. Os vestígios históricos deixados pelos antepassados nesse bioma o deixam exclusivo, nesse sentido é fundamental estudar os aspectos geográfico desse lugar, com suas diversas particularidades.

Nesse contexto, uma teia de conhecimentos sistematizados produzidos pelas Ciências despertar-se-á nos alunos aprendizagens e habilidades por meio da transversalidade e interdisciplinaridade do tema em estudo, e a importância da preservação do patrimônio histórico, cultural e natural e das áreas dos sítios arqueológicos de Guanambi, com os geoindicadores da cultura, da fauna, da flora e a geografia do local.

As tecnologias geoespaciais desempenham um papel crucial no estudo dos sítios arqueológicos, pois proporcionam ferramentas avançadas que ajudam na localização espacial, compreensão historiográfica, artística e cultural de forma detalhada. Nesse sentido, pretende-se utilizar algumas geotecnologias no desenvolvimento dessa pesquisa, afim de enriquecer o aprendizado e a compreensão da arqueologia, da arte rupestre e do contexto historiográfico do sítio arqueológico Pedra do Índio.



Dessa forma, o referido projeto interdisciplinar, envolve as disciplinas Geografia, História, Arte e Ciências Biológicas numa viagem rumo ao conhecimento do sítio arqueológico urbano de Guanambi, com o objetivo de despertar o interesse investigativo, proporcionar experiências geológicas, fomentar a curiosidade cultural e desenvolver a intelectualidade e a iniciação científica dos estudantes do 9º ano matutino da Escola Municipal Professora Josefina Teixeira de Azevedo, Guanambi-BA.

## OBJETIVOS

Despertar o gosto pela leitura de paisagens e pela investigação do espaço geográfico, de forma a analisar e interpretar experiências geológicas, através da averiguação dos vestígios geohistóricos e artísticos encontrados no Sítio Arqueológico Pedra do Índio, em Guanambi Bahia e promover a conscientização sobre a importância da caatinga e sua biodiversidade, incentivando ações de preservação entre as comunidades locais e o poder público.

## METODOLOGIA

Abordagem etnográfica com vários métodos de coleta, aula de campo e observação participante *in locu*, entrevista com informantes, torna-se o método etnográfico, mais eficaz para pesquisas no campo das ciências humanas.

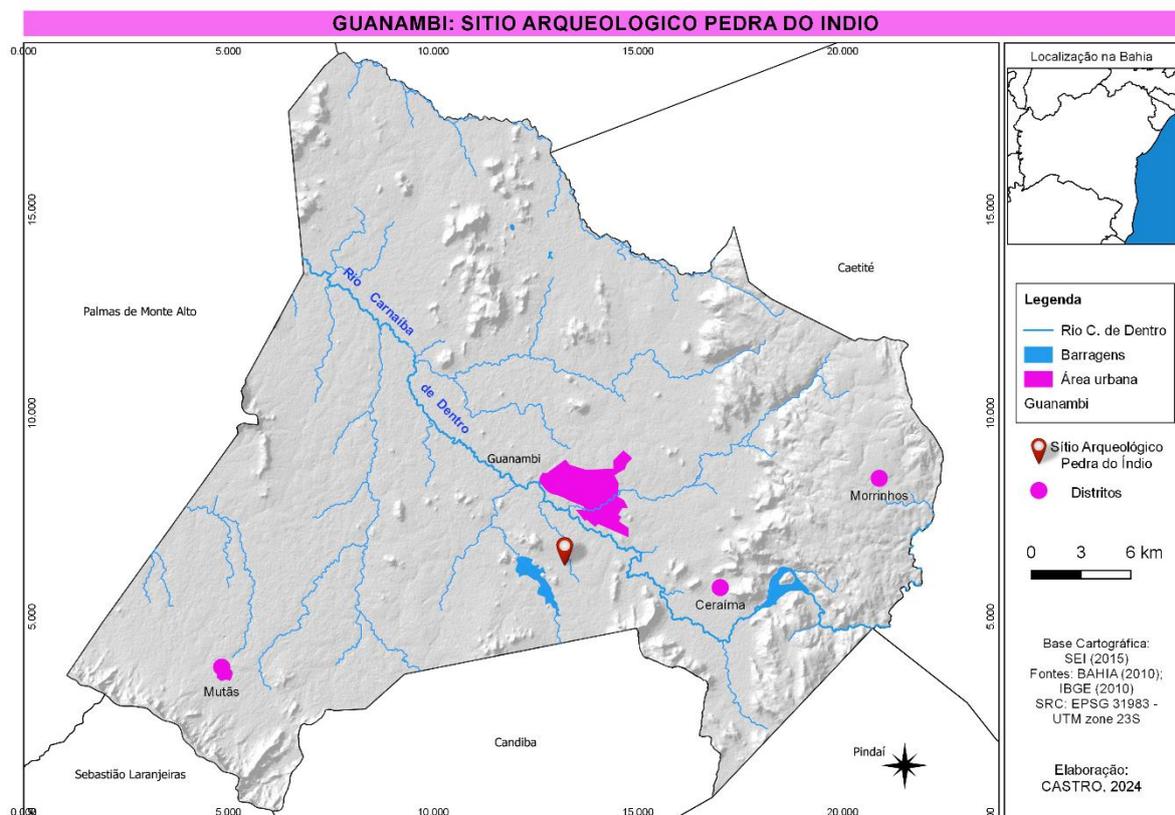
O projeto é interdisciplinar e envolve disciplinas das várias áreas: Ciências Humanas, Geografia, História; Ciências da Natureza e Linguagens (Arte) numa viagem rumo ao conhecimento e investigação do sítio arqueológico urbano de Guanambi.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Na região Nordeste, no sudoeste baiano, onde Guanambi está situado, o bioma caatinga tem uma importância fundamental para a biodiversidade do planeta, pois 33% de sua vegetação e 15% de seus animais são espécies exclusivas (endêmicas) que não existem em nenhuma outra



parte do mundo. Os vestígios históricos deixados pelos antepassados nesse bioma o deixam exclusivo, na região da “Toca do Índio” conhecida como Pedra do Índio, há uma grande rocha, *inselberg*<sup>2</sup>, localizada a poucos quilômetros do centro da cidade de Guanambi (mapa 1).



Mapa 1 – Localização do sítio arqueológico Pedra do Índio.

O *inselberg* forma-se uma gruta que foi morada de índios que habitavam essa região. Nesse local foi encontrado um rico registro histórico e arqueológico por meio das pinturas rupestres, de grande importância histórica para estudos dos sítios arqueológicos da região.

<sup>2</sup> Pedra de lajedo, como é conhecido na região.



Os alunos foram sensibilizados sobre a importância dos sítios arqueológicos, sobre a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental através de palestra *in locu* com o arqueólogo Latinha (José Carlos Lélis Costa).



**Figura 1** – Sítio arqueológico Pedra do Índio. **Fonte:** Aula de Campo, 2024.

Na aula em campo fizeram o reconhecimento geográfico da área, uma vez que nas aulas de Geografia foram realizadas oficinas cartográficas, com a localização geográfica do Sítio Arqueológico Pedra do Índio, produção de mapas de forma analógica com uso (geotecnologias) de GPS, Google Maps, mapa do município. Registro fotográfico, produção de vídeos para identificar as paisagens naturais e culturais, explorando os elementos naturais e culturais e a interação entre eles.

Nas aulas de Arte produziram pinturas, desenhos, rupestres do Sítio de forma artística e com auxílio das tecnologias de Inteligência Artificial (IA). Nas aulas de História trabalhou-se em oficinas, produziram vídeos, artigos e textos, resultado das análises, estudos e discussões nas disciplinas envolvidas na pesquisa.



Em Ciências produziram portfólios analógicos e digitais sobre as investigações e avaliaram os impactos das atividades humanas para a conservação da biodiversidade da região, catalogaram e identificaram as diversas espécies de plantas e animais do ecossistema caatinga, na área da Pedra do Índio.

## CONCLUSÕES

A iniciação científica tem grande relevância no âmbito educacional e social, uma vez que compreendem a ciência e seus fenômenos a partir da diversidade e das múltiplas linguagens. O conhecimento é descoberta, produção e análise de acordo com o universo de cada disciplina (Geografia, História, Arte, Ciências) e ao trilhar esse caminho de pesquisa, o conhecimento adquirido subsidia o desenvolvimento integral dos alunos, para que os mesmos possam fazer intervenções significativas dentro das áreas que estão sendo trabalhadas.

Os educandos refletiram sobre a importância de conhecer e preservar esse patrimônio material, as áreas dos sítios arqueológicos de Guanambi. Demonstraram, através de suas falas, o interesse e a importância em proteger flora, fauna, vegetação e os vestígios arqueológicos do local. Investigaram e avaliaram os impactos das atividades humanas para a conservação da biodiversidade da região onde está situada a fonte histórica Pedra do Índio. Segundo, Demo a “pesquisa passa a ser uma ferramenta didático-metodológica dentro e fora da sala de aula”, (DEMO, 2002) para a contextualização e construção do conhecimento científico.

Dessa forma, esse trabalho de pesquisa potencializa a vontade de fortalecer a transmissão do conhecimento científico sobre a história dos antepassados para que as atuais e futuras gerações possam desfrutar desses conhecimentos. Portanto, os resultados dessa pesquisa de campo constituem referências para subsidiar o turismo ecológico e estudantil, assim como as intervenções pedagógicas na região de Guanambi.



## REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. (1982). **Tradições e Estilos na Arte Rupestre no Nordeste Brasileiro**. CLIO Arqueológica, 5(1), 91-104. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/clioarqueologica/article/view/246968>.

CLAVAL, P. **Reflexões sobre a Geografia Cultural no Brasil**. Espaço e Cultura, UERJ, Rio de Janeiro, nº 8, 1999.

COSTA, José Carlos Lelis **Pesquisa Sobre os Sítios Arqueológicos em Guanambi, Caetitê e Região**. Disponível em [https://blogdolatinha.blogspot.com/2022/05/pesquisasobre-os-sitios-arqueologicos.html#google\\_vignette](https://blogdolatinha.blogspot.com/2022/05/pesquisasobre-os-sitios-arqueologicos.html#google_vignette)

DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Tradução: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artemed, 2000.

LOSADA, Terezinha M. **A interpretação da Imagem: Subsídios para o Ensino de Arte**. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2011.

MARCHIORI, Márcio. **Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica**. Curitiba: InterSaberes, 2018

PEREIRA, Rodrigo. **Arqueologia, patrimônio material e legislação: conceitos, aplicações e perspectivas**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

[https://www.researchgate.net/publication/314717521\\_Geografia\\_e\\_arqueologia\\_analise\\_especial\\_e\\_contextual\\_de\\_sitios\\_arqueologicos\\_no\\_estuario\\_amazonico](https://www.researchgate.net/publication/314717521_Geografia_e_arqueologia_analise_especial_e_contextual_de_sitios_arqueologicos_no_estuario_amazonico)